

## **CARCINOMA MUCOEPIDERMÓIDE: UM RELATO DE PRIORIZAÇÃO DE CASO**

### **EIXO TEMÁTICO:**

META 6 – PREVENÇÃO DE LESÃO DE PELE

### **UNIDADE DE SAÚDE:**

UBS JARDIM VALQUIRIA

### **AUTORES:**

NATALIA SHIZU KUSUKE - CIRURGIÃ DENTISTA  
JULIANA RODRIGUES DE CASTRO FANCHINI - CIRURGIÃ DENTISTA  
BRUNNA DELESPORTE ESTEVES – GERENTE

## **INTRODUÇÃO**

A priorização de caso é essencial no caso de lesões bucais. Atualmente seguimos um fluxo pré-estabelecido quando ocorre queixa de lesão bucal, seja sintomática ou assintomática, uma vez que, ocorre a possibilidade de ser ou se tornar de caráter maligno, o que demonstra a importância do funcionamento do fluxo para a segurança do paciente

## **RELATO DE CASO**



Paciente LCM, 45 anos, gênero feminino. Veio em demanda espontânea devido a lesão nodular em palato duro. Assintomático. Não soube dizer tempo de evolução, mas notou que aumentou de tamanho na última semana.

Ao exame clínico, foi observado uma lesão nodular com cerca de 1 a 2 cm de diâmetro. Levemente escurecida no centro, de consistência borrachóide e séssil. Foi agendado no serviço de especialidade no mesmo mês com a HD: de Adenoma Pleomórfico.

## **CONCLUSÃO**

O fluxo de priorização é essencial no diagnóstico precoce de doenças. Evitando possíveis agravamentos e ofertando mais qualidade de vida no tratamento dos pacientes priorizando a segurança dos mesmos.

## **CONDUTA E RESULTADOS**

O caso da paciente foi conduzido pelo Hospital São Paulo (UNIFESP) que, devido ao diagnóstico precoce, só necessitou de intervenção cirúrgica e acompanhamento. O diagnóstico foi de *Carcinoma mucoepidermóide* (fig1), um tumor de glândulas salivares comumente encontrados em palatos duros. Foi realizado também um exame imuno-histoquímico para confirmação (fig2)

**TOPOGRAFIA: PALATO DURO À DIREITA.**

### **RELATÓRIO ANATOMOPATOLÓGICO PRÉVIO:**

- 1F; 0,8 x 0,5 x 0,5 cm. TMI 2F 2C  
- Diagnóstico: Processo proliferativo infiltrativo de provável origem em glândula salivar, podendo corresponder ao carcinoma mucoepidermóide.

**DIAGNÓSTICO:** Biópsia de lesão em palato à direita:

**O quadro histológico favorece o diagnóstico de carcinoma mucoepidermoide.**

Fig1 – Diagnóstico histológico

### **ESTUDO IMUNO-HISTOQUÍMICO**

**MÉTODO:** Polímeros, recuperação antigênica e uso de anticorpos específicos.

**CONTROLES:** Reagiram normalmente.

### **RESULTADO:**

- p63: positivo  
- p40: positivo  
- S100: negativo

**CONCLUSÃO:** Biópsia de lesão em palato à direita:

**- O perfil imuno-histoquímico em conjunto com os achados morfológicos favorece carcinoma mucoepidermoide.**

Material: BIÓPSIA

Fig2 – Resultado imuno-histoquímico